



# TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: HEIDER MORAES

BRASÍLIA-DF

outubro de 1995 - nº 73

1995

## IMPEACHMENT DO PREFEITO OITO DE NOVEMBRO

### EDITORIAL

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que apura possíveis irregularidades praticadas na atual Prefeitura barra-cordense marcou para quarta-feira, oito de novembro, a sessão que decidirá pelo 'impeachment' do prefeito Elizeu Freitas.

Segundo o presidente da CPI, vereador Valdomir Cardoso (PSD), todo o processo de apuração de fatos e comprovações de irregularidades está em fase de conclusão: "Só os convênios com a FAE (Fundação de Assistência ao Estudante) incriminam o prefeito", comentou.

O presidente da CPI explicou também que dois convênios feitos em 1993 com o antigo Ministério

da Integração Regional estão anormais. Estradas vicinais que não foram construídas, como a do Estreito-Centro Velho, notas fiscais frias e empresas de fachadas compõem as provas contra o prefeito.

Depois de ter sido afastado na sexta-feira, seis de outubro, pela Câmara Municipal, o prefeito Elizeu Freitas voltou ao poder segunda-feira, 22, por meio de uma liminar concedida pelo juiz Martinho da Costa Veloso. Os vereadores reagiram. Recorreram da decisão ao Tribunal de Justiça em São Luís e concederam ao juiz Martinho Veloso o título de cidadão indesejável. (Mais política pág.03,09 e 10).

"Ainda não está tudo perdido. Ainda tem jeito." Esta frase é do vice-prefeito Benones Alves de Almeida (Bena), em entrevista exclusiva ao TB (veja pág.09), comentando o trabalho desenvolvido por ele próprio como prefeito em 15 dias de interinidade.

A frase não tem nada de excepcional. É simples. Mas desmascara quem sustentava que a Prefeitura barra-cordense recebe poucos recursos do Fundo de Participação dos Municípios. Com apenas uma das três cotas (do dia 10 de outubro), de 172 mil, 710 reais e 13 centavos, o prefeito Bena pagou quatro meses de salários ao funcionalismo municipal (de março a junho), recolheu lixo da cidade, e abasteceu de água potável bairros carentes. Na verdade, nada além do que a sua obrigação como chefe do executivo municipal.

A passagem do vice-prefeito como prefeito de Barra do Corda também serviu para infundir esperança na população. Com o pagamento do funcionalismo, por exemplo, o comércio movimentou-se, vendeu mais e a crise de consumo, pelo menos temporariamente, foi consideravelmente abatida.

Mas a maior lição que os barra-cordenses podem tirar desse curto período de Bena como prefeito é certificar-se de que é preciso votar bem. Votar bem para não se arrepender depois. Um alerta: ainda existem muitos enganadores de plantão por aí.

## TB INFORME TB

**Fundo de Participação dos Municípios:** em setembro, o FPM repassado à Prefeitura barra-cordense foi de 334 mil, 6 reais e 37 centavos.

Comparando com o FPM de agosto, subiu mais de 15%. Em relação a setembro de 1994, aumentou 95 mil, 208 reais e 8 centavos.

**ICMS/IPVA:** o governo maranhense deixou de divulgar os valores repassados à Prefeitura cordina.

**Salário Mínimo:** em outubro, vale 100 reais.

**Inflação** de setembro medida pelo ICV/Dieese: 1,85%. Acumulado no ano: 37,52%.

**Poupança** renderá em 06.11.95, 1,8515. Dia 07.11, 1,8976. Dia 08.11, 1,9717. Dia 09.11, 2,0968. Dia 10.11, 2,12. Dia 12.11, 2,0484. Dia 13.11, 2,0280. Dia 14.11, 2,0605. Dia 15.11, 2,1392. Dia 20.11, 1,9115. Dia 24.11, 2,1679.

**Informação:** além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Merceria do Barata (Mercado Público), no Bar do Kaburas (praça Melo Uchoa), bem como avulsamente pelas ruas de Barra do Corda.

**Preço deste exemplar** em Barra do Corda: 0,50 centavos de real.

**MEIO TURMA****TEMPORADA 1995**

Em outubro, Gracinha do Waldeco fechou a temporada com encontros festivos no Rio de Janeiro e São Luís.

**RIO**

No Rio, foram dois belos encontros. Um na casa de Eliane Nava (no Recreio dos Bandeirantes). Outro na casa de Arão Filho (em Botafogo).

**ENCONTRO**

No primeiro, no Recreio dos Bandeirantes, Rosa e Elton Moraes deslocaram-se de Brasília para prestigiarem o evento.

**BOTAFOGO**

No segundo, em Botafogo, Antonio 'Totó' Rosa e Heider Moraes compareceram à festa. A colônia carioca cordina está de parabéns.

**DESTAQUE**

Destaque maior merece Luís 'do Mica' Silva, no Rio de Janeiro. Nota dez pela recepção aos brasilienses. Um barra-cordense de "B" maiúsculo.

**SÃO LUÍS**

A temporada da Gracinha do Waldeco foi fechada em São Luís, sexta-feira, 27. Quase 200 pessoas na casa de Clélia e Tatá Milhomem. A colônia de São Luís também de parabéns.

**AGRADECIMENTO**

O TB agradece a Voetur Turismo, principalmente ao gerente comercial Nilson Vieira Lima por ter ofertado a passagem aérea Brasília-Rio, para a música Gracinha Santos. Também ao cordino Brasil, pelo transporte da aparelhagem de som.

**SELOS**

O TB recebeu selos postais de William Figueira, Rainério Almeida Medeiros, Zuleide Guimarães Silva e Sandoval Xavier Cruz.

**ROSÁLIA**

Troca-troca na presidência do grupo MIM em Brasília. Assume a presidência em novembro Rosália Fortaleza e Albuquerque.

**GATUNA**

Enfim venceu 'Gatuna' nome batismo da lancha de José Luiz Gato Neto, homenagem saudação dos colegas do Banco do Brasil ao barco sensação cordino.

**FESTA**

A MM Produções (de Madson Ferreira e Marcelo Peres) planeja para dezembro outra festa para os brasilienses. Desta vez, no Guará.

**FESTIVAL**

A UEB (União Estudantil Barra-Cordense) quer antes do final do ano agendar um festival de música e poesia.

**ASSINATURAS**

Para assinar o TB, basta enviar 30 selos postais padrão.

Senhor Redator,

Como admirador deste jornal, quero expressar meus sentimentos sobre Barra do Corda, como também falar da eleição como candidato a prefeito do novo município de Jenipapo dos Vieiras.

Barra do Corda hoje vive nas páginas dos jornais, nos comentários de bares, feiras etc., como uma cidade onde ocorre um dos piores abandonos, falta de respeito com a comunidade, com os funcionários, com as escolas, com os hospitais. Tudo isso se deve à falta de cultura política de nossos eleitores urbanos, professores, comerciantes, industriais, médicos etc., que se empregaram em eleger novamente o prefeito que têm hoje. Não podemos botar esta culpa nos grandes agricultores da zona rural, pois, no encerrar das apurações no interior, o prefeito era o dr. Marcos Pacheco.

Considerando o empenho que tiveram os professores na zona urbana e os industriais, estão com o prefeito que merecem. Os professores com a mesa vazia, o crédito abalado, os comerciantes com o lixo acumulado na porta, hospitais fechados etc. São estes os resultados de quem não reflete na hora de votar.

Quanto ao Jenipapo, eu sempre combinei com os eleitores da região que seerei candidato, pois tenho um trabalho efetivo ali há vários anos, ajudando a outros políticos que nunca respeitaram o povo no decorrer de seus mandatos. Não conheço uma obra realizada nestes últimos 12 anos pelos candidatos a prefeito que sempre foram eleitos com a ajuda da região, por este e outros motivos de meu bom relacionamento com a sociedade local.

É pelo respeito que tenho por todos, que me proponho a candidato a prefeito de Jenipapo dos Vieiras. Para ser eleito respeitando a opinião pública do novo município, tirando a região da primitividade, de o povo andar até 20 km para encontrar transporte, 70 km para se consultar, 30 km procurando água para beber. São estes alguns dos principais obstáculos que nunca tiveram a atenção

dos homens públicos eleitos pela região. Então, acho que, para se começar a construção de um município, não se pode contar com quem é viciado a lesar o povo, mas com pessoas de passado limpo, sem vícios, e com o espírito certo de que o povo é que tem o grande capital de fazer estrada, pagar escolas, médicos etc., que é o voto.

**Raimundo Absalão**  
Barra do Corda

Roma, setembro de 1995.

Parentes e amigos!  
Paz e bem!

*Flens dico:* lamento a dizer a vocês que fui vencido.

Hoje tive o dissabor de receber, em definitivo, resposta negativa ao meu pedido de retorno ao ministério sacerdotal. Depois de muitas consultas e demarches, o fator idade derrotou-me inexoravelmente.

Dois anos de luta não foram suficientes para que eu ascendesse ao altar do Senhor, num solene *introibo ad altare Dei*.

No dia 30 deste mês, completo 50 anos de ordenação sacerdotal. E no dia 8 de dezembro próximo, 50 anos da primeira missa na terra natal. E como desejei celebrar esses dias dentro da ordem da Sagrada Liturgia que rege esses eventos e essas solenidades!

No entanto, Deus, em sua infinita sabedoria, não mo permitiu. E só resta uma saída: resignação. Os desígnios de Deus são assim mesmo. Segui-os-ei por todo o resto de minha vida, dizendo minutarmente: "Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu."

Deposito-me inteiramente nas mãos da Divina Providência. Seja feito o que Ela determinar. Tenho certeza que "combati o bom combate", sem tréguas. Fui até o fim. Grato por tudo que vocês fizeram para que eu atingisse meu objetivo.

Deus pague a todos vocês. Eternamente grato.

**Nonato Silva**

**TURMA DA BARRA**  
EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES  
Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep70001-970

## Instalados Mais Telefones No Interior

Mais dois povoados barra-cordenses ganharam postos telefônicos: Barro Branco e Santa Maria.

Até o final do ano, estão previstas instalações de terminais telefônicos em Ipiranga, São José do Mearim, Caucau e Lagoa do Coco.

O **TB** publica, abaixo, a relação atualizada dos postos telefônicos e seus respectivos números: **Barro Branco (643-1218)**, **Santa Maria (643-1427)**, **Centro dos Ramos (643-1397)**, **Jenipapo dos Vieiras (759-1633)**, **Leandro (643-1307)**, **Sumaúma (637-1145)**, **Santa Vitória (522-1200)** e **Resplandes (643-1129)**.

Todos esses oito postos estão capacitados para acessarem ligações interurbanas e internacionais. O atendimento é via telefonista.

## Papo De Vereadores

Em uma das sessões da Câmara Municipal, no início de outubro, o vereador Valdomir Cardoso discursava descarregando petardos na gestão do prefeito atual, quando no final citou uma palavra difícil. Dificílima. Parecia antiga. Encerrada a fala, o vereador Prelian o interpelou:

- Vereador, o que significa aquela palavra?  
- Sei lá, vereador!... Saiu sem querer. Nem eu sei.

# DIA DO IMPEACHMENT

Quarta-feira, oito de novembro, a Câmara Municipal votará o afastamento em definitivo do prefeito Elizeu Freitas (PFL). Conforme o vereador Valdomir Cardoso, o processo de 'impeachment' está praticamente concluído: "Falta agora só votar", emenda.

Entre os 15 vereadores, a expectativa é de que 12 votem a favor do 'impeachment'. A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) criada para investigar o governo Freitas, constatou que dois convênios feitos em 1993 com o ex-Ministério da Integração Regional, para construção, recuperação e pavimentação de estradas vicinais não foram executados. Outra constatação foi com relação à merenda escolar. A FAE (Fundação de Assistência ao Estudante) informou que recusou a prestação de contas de Elizeu Freitas. Acrescentou que a

Prefeitura terá que reembolsá-la em R\$ 190 mil reais.

Durante os trabalhos da CPI, vários outros fatos chegaram à opinião pública. Soube-se que a 2ª e 3ª parcelas do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) estavam como garantias de pagamentos de empréstimos tomados junto ao BIC (Banco Industrial e Comercial). Na agência desse Banco em Fortaleza-CE foram puxados 700 mil reais em fevereiro. Na de Brasília-DF, em junho, mais 400 mil reais. A pergunta, segundo o vereador Cardoso é saber-se por que o prefeito pediu antecipação de receitas? Onde esse dinheiro foi aplicado?

Como a cidade estava suja, faltava dinheiro para pagar o funcionalismo, como também água potável nos bairros periféricos, foi criada a CPI. Para tentar responder o que o prefeito fazia com o dinheiro do povo.

## ENCONTRO JOVEM

\*Sandra Abreu

Como jovem petista que sou, com muito orgulho, estive em São Luís dias 13, 14 e 15 de outubro para participar do II Encontro Estadual da Juventude Petista.

O diretório petista de Barra do Corda, em razão de dificuldades financeiras, só pode enviar duas pessoas: Júlio Gonçalves e Sá e eu.

Conheci muitos companheiros de vários diretórios do Maranhão e até de outros estados. Também o deputado federal Domingos Dutra (PT-MA), a deputada estadual Luciana Genro (PT-RS), professores universitários, jornalistas e principalmente os militantes das cidades maranhenses que fazem com que o PT seja diferente.

Cheia de orgulho, ouvi a palestra sobre socialismo ministrada

pela nossa conterrânea professora Delta Martins. Nem preciso dizer que foi maravilhosa.

Mas todo sonho tem obstáculos difíceis. Alguns companheiros da cidade de São Mateus-MA foram expulsos da escola, outros de São Luís apanharam na rua. Tudo pela vontade de mudar. E mudar para melhor.

No momento de relatarmos as realidades dos municípios maranhenses, a vergonha bateu fundo, pois diante de tantas irregularidades no exercício do poder político, ficamos praticamente de mãos atadas, nos restando apenas mostrar a todos que merecemos coisa melhor. Afinal, somos nós a peça principal desse jogo.

\*Sandra Regina Abreu é presidente da UEB (União Estudantil Barra-Cordense).

## Intervenção é o Melhor Caminho

\* Murilo Milhomem, jornalista

A Câmara Municipal afastou Elizeu Freitas da Prefeitura por noventa dias. Assumiu a vaga o seu amigo Bena, que, certamente, não irá bater de frente com o ex-chefe. O quadro preocupante, pois a situação do município não é nada boa. A saída mais sensata seria uma intervenção estadual, desde que seja indicada uma pessoa isenta e esta se utilize de critérios eminentemente técnicos na solução dos problemas.

Muitos são contra uma intervenção, alegando ser o legislativo o melhor caminho. Quando tudo funciona bem, a afirmativa é perfeitamente aplicável. Há muito tempo pipocam denúncias contra Elizeu e seu grupo. A Câmara simplesmente vinha ignorando o que o povo já sabia. O limite do descaso foi no ano passado quando os vereadores chegaram a arquivar um pedido de CPI para apurar as irregularidades.

Claro que a atitude tomada constitui-se num grande avanço na política local. A tendência sempre é para as soluções menos traumáticas. Curioso nisso tudo é por que somente agora a Câmara resolveu engrossar a voz? A grande maioria já teve do lado de Elizeu e apenas três parecem continuar fiéis. Triste do prefeito que não tem nada a barganhar.

Desde a morte de Fernando Falcão em 1980 o nível dos políticos de Barra do Corda vem caindo vertiginosamente. As exceções são Tatá Milhomem e Marcos Pacheco. Os partidos pouco investem na formação de lideranças. O despreparo veio acompanhado da falta de compromisso com a coisa pública. Uma intervenção no município, colocaria um basta nessa farra.

Caso permaneça, o prefeito Bena não irá propor medidas no sentido de sanear as contas públicas. Até que prove o contrário, tudo leva a crer que a sua administração seguirá o estilo da anterior. O chefe continua sendo Elizeu e o modo de administrar deverá ser igual. Mudanças mesmo, somente nas eleições do próximo ano. Claro, se o eleitor não resolver votar novamente no grupo Elizeu.

## Até Quando Será Assim?

\* Antônio Sousa Filho, cordino ex-prefeito de São João da Baliza (Roraima)

Passei três anos de minha juventude estudando em São Luís, no Colégio Agrícola do Maranhão. Naquele tempo sonhava em terminar o curso técnico e ingressar no mercado de trabalho de minha terra, Barra do Corda. No entanto, quando sai daquela Escola, tive a primeira decepção. Não encontrava onde colocar os meus conhecimentos técnicos.

Bem me lembro que, na época, dirigentes de órgãos como INCRA, EMATER, CIRA, SAGRIMA, alegavam que faltavam vagas. No entanto, todo dia eu via esses órgãos contratarem técnicos, e aí eu ficava a pensar: será se eu não estou habilitado a prestar serviços na minha terra?

Foi então que invoquei a Deus e pedi que me iluminasse e me desse testemunho de que um caboclo nascido na beira da lagoa do Naru não podia ficar à mercê do esquecimento das autoridades cordinas. E diante dessa conclusão, tive que partir para o exílio.

Que bom foi esse exílio, pois aqui em

Roraima encontrei guarida, e hoje defendo os interesses dessa terra com muito orgulho. Já somam 14 anos que levo essa vida. Sempre quando posso vou a Barra e para meu descontentamento observo que na terra de Isaac Martins não mudou quase nada.

As pessoas que naqueles tempos eram pobres ficaram mais pobres, as que eram ricas ficaram mais ricas. E para minha maior tristeza, é muito raro se ver um contemporâneo meu desenvolvendo alguma função em minha terra. Aí me vem a pergunta: meu Deus, será que a minha geração é formada de incompetentes? Não é, pois não se precisa fazer muito esforço para se descobrir uma gama de cordinos fazendo sucesso por esse Brasil afora e até no exterior.

Para maior desprazer, fui surpreendido com a notícia do afastamento do prefeito Elizeu. Ora, quando li o livro de Galeno Brandes aprendi que na política de Barra do Corda teve muitos acontecimentos e até derramamento de sangue. Mas jamais imaginei

## Momento Histórico

\* Rubem Milhomem, colunista do TB

A CPI em andamento na Câmara, claro, não ocorre porque os vereadores tiveram um repentino surto de moralidade, nem porque ostentem biografias de Madre Teresa de Calcutá. Pelo contrário. Alguns tinham até um grau de comprometimento constrangedor com o prefeito Elizeu Freitas num passado nem tão distante assim.

O que há, evidentemente, são jogadas políticas, mais notadamente eleitorais, pesadíssimas na balança. Mas isso torna ilegítima a CPI? Não.

É que a democracia não é perfeita, e a política, infelizmente, é assim mesmo. O ex-presidente Collor não foi afastado do Planalto pelos mesmos deputados e senadores submissos que lhe deram carta branca, inclusive, para bloquear o dinheiro que o povo tinha na conta bancária? Pois é.

Ainda que as razões políticas dos vereadores para patrocinar a CPI não sejam, em parte, tão nobres assim, o que importa é que, ao atirar no que vê - as eleições de 96 -, a Câmara acerta no que não vê - o resgate da moralidade no trato com a coisa pública -, contribuindo positivamente para que algo comece a mudar na

paisagem.

O simples fato de haver uma CPI em andamento, mais que um bom começo, é um momento histórico, porque quebra o tabu de que, na Barra, o prefeito é intocável - a impressão de décadas de impunidade era de que sempre foi.

Numa cidade como a Barra - onde Elizeu foi eleito e reeleito pela dita *sociedade esclarecida* do centro da cidade, a formadora da opinião e do atraso -, isso era algo impensável até então.

Hoje, nove entre dez observadores da cena política apostam que o *impeachment* (afastamento definitivo) de Elizeu são favas contadas. 12 dos 15 vereadores apoiam a CPI, e tem-se que não há como ela não ir adiante por um único e bom motivo: na hipótese de um fracasso do processo, a Câmara concederia ao prefeito simplesmente um atestado de correção administrativa e, por tabela, o palanque das próximas eleições - onde posaria de perseguido e, pasmem, de vítima indignada.

Ou seja, se a oposição não enquadrar o prefeito desta vez, estará morta e enterrada.

que em nossos dias um prefeito da nossa terra iria se afastar do cargo antes do término do mandato por incompetência.

É preciso que o novo prefeito acabe com a imagem de que em nossa cidade não se possa fazer uma administração transparente. Que também acabe com essa vergonha de um funcionário municipal ganhar menos de um salário mínimo, pois é de conhecimento de todos que a Constituição não permite tal fato.

Aproveito aqui também para alertar ao novo prefeito para se proteger do corporativismo, que, com certeza, tentará implantar-se na nova administração, pois tenho certeza que haverá grupo que irá se intitular responsável pela ascensão de Bena ao poder municipal. É preciso que o prefeito aja com determinação e coragem, pois forte é o povo.

Para terminar, uma frase que ouvi de um conterrâneo, dita na Rampa: "Os políticos da Barra gostam tanto de pobre que cada prefeito que passa deixa o povo mais pobre."

# Visita ao Pouso do Velho Sabiá

*Quem é, o que faz e como vive, aos 86 anos, o poeta Olímpio Cruz*

\* Rubem Milhomem

"Um velho sabiá deixou seu ninho,  
desmoronado pela tempestade.  
Despediu-se de um rio seu vizinho  
e da alta serra ao leste da cidade.

Somente pelos ares fez caminho.  
Partiu lembrando sua mocidade.  
E distante, bem longe, num cantinho,  
fez novo ninho - o pouso da saudade!

Saudoso sabiá, por que não voltas?  
Por que as cinzas asas tu não soltas  
e vais cantar de novo sobre a serra?

- Não posso mais... Porém, que bom  
seria,  
voltar para faltar-me de poesia,  
à sombra dos ipês de minha terra."

O soneto *O Pouso da Saudade*, inédito, que o poeta Olímpio Cruz declama emocionado, é o retrato de seus 86 anos de idade, completados na sexta 20 de outubro. Conta como o poeta, o velho sabiá, deixou seu ninho Barra do Corda, em 1974, temeroso das perseguições políticas (a tempestade), e foi morar em Brasília, numa casa no Guará - seu melancólico pouso atual.

Octogenário, Cruz já começa a sentir o peso dos anos. Tem problemas de audição, um do olhos já não enxerga mais como antes, tem crises de incontinência urinária e, memória cansada, é capaz de recitar de cor o poema *Puturã*, de 1946, mas não consegue lembrar-se de fatos recentes como a festinha de aniversário que reuniu cerca de 30 pessoas no domingo 22, e onde o poeta Osmar Monte saudou-o com um belíssimo discurso.

Há um ano o poeta nada escreve. Na rotina improdutiva, acorda às oito da manhã, come um mingau de aveia ou cremogema na cama, volta a dormir, acorda de novo às onze para tomar uma xícara de café com leite, também na cama, dorme novamente e é acordado ao meio-dia pelo filho Olimpino - que lhe dá banho. Almoça pouco, dirige-se à sala, onde dá uma rápida olhada no *Jornal de Brasília*, vai pro quarto e deita-se de novo. Acorda às quatro. Lancha. Dorme. Acorda às seis. Janta. Às vezes vê um pouco de televisão. Deita, pela última vez, às oito. E acabou-se o dia.

Se tem visitas, a tarde de sono dá lugar a conversas animadas. Os bisnetos são o assunto preferido do poeta: Tabata, 3 meses, filha do neto Alex. Carolina, 8 meses, filha do neto Paulo. E Igor, um ano, filho da neta Ana. Quando não fala neles, entram em pauta deliciosas historietas, casos e passagens importantes e/ou engraçadas de sua vida.

É assim que se fica sabendo dos bastidores da época em que o então prefeito Galeno Brandes movimentava-se para dar à Barra um hino oficial. Galeno, imaginem, queria contratar um poeta de São Luís especialmente para fazer a letra da música. Foi aí que entrou em cena Idaspe Perdigão Freire defendendo um dos grandes valores da terra cordina, o poeta Cruz - que fez dupla com o maestro Moisés da Providência Araújo. Outra: as regras de metrificação largamente utilizadas em sua poesia, o poeta aprendeu quando, andando na rua, encontrou, no chão, um pedaço de jornal que tratava do assunto - decorou tudo. Conta também como, menino pobre nascido na fazenda Solidade, arredores de Tuntum, na época interior da Barra, foi trabalhar de roça com o pai no Naru. Mais: rapazola, já morando na Barra, vendia cuscuz de porta em porta e enchia os potes de água dos outros para ganhar alguns trocados. Daí pra narrar, exaltado, como, no meio do mato, enfrentou um caetetu brabo, é um pulo. Ah, há espaço também para reclamar um pouquinho do poeta Maranhão Sobrinho - segundo ele, "o maior poeta de Barra do Corda nunca escreveu uma linha sequer sobre a cidade."

Pois é, o poeta Olímpio Cruz, de origem humilde, e sem estudo, aposentou-se como uma espécie de Superintendente da FUNAI no Maranhão, após mais de 25 anos de serviços prestados, e realizou uma vasta biografia não só literária.

Sertanista, indigenista, poeta e romancista, membro da Academia de Letras de Brasília, e da Academia Barra-Cordense de Letras, publicou os livros *Puturã* (1946), *Canção do Abandono* (1953), *Rosas do Tempo* (1971), *Vocabulário dos Quatro Dialectos Indígenas do Maranhão* (1972), *Clamor da Selva* (1978), *Lendas Indígenas* (1981) e *Caiuré*

*Imana, o Cacique Rebelde* (1982).

Na música, em parceria com o maestro Moisés da Providência Araújo, além do *Hino Oficial de Barra do Corda*, fez a mais bela de todas as canções da terra: a *Canção Cordina*.

Na política, foi vereador, na legislatura de 1971 a 1974. E recusou convite para candidatar-se a prefeito da Barra quando da sucessão do então prefeito Lourival Pacheco, em 1973. Ter recusado, confessa, é o grande arrependimento de sua vida.

Discreto, recusa-se a comentar que perseguições políticas teriam sido essas que o motivaram a deixar a Barra e ir morar em Brasília. Passou a vida toda divulgando a versão de que foi para a Capital para acompanhar os filhos, em idade de estudo. Nonato tornou-se jornalista e advogado. Olimpino, formou-se em Psicologia. Lindalva, em Medicina. Dinalva em Letras. Dalva foi a única que não se formou.. Hoje o poeta mora sozinho com a esposa Maria Cruz.

Sobre a Barra do Corda de ontem e hoje, o poeta diz, do alto de suas oito décadas de janela, que não entende como uma cidade que já teve aeroporto em plena atividade, até três jornais em circulação, e que já foi um verdadeiro centro cultural, possa se encontrar em estado tão desolador. A última vez que ele foi na Barra foi em 1990, e não gostou. Pegou tanta poeira que foi acometido por uma gripe forte.

Uma nova volta a Barra do Corda está prevista para os próximos meses, para o lançamento do inédito *Cinzas do Tempo*, que o filho Nonato quer editar em dezembro ou janeiro - no momento o escritor Fernando Braga está trabalhando na apresentação que irá assinar no livro. Aliás, Cruz tem ainda mais dois livros inéditos: *Espinheiros Floridos* e *Relatório Sertanejo*.

Um livro do poeta é sempre bem-vindo, mas esse último lançamento tem um sabor ainda mais especial. Cruz, além de seus 86 anos de praia, está completando também 60 anos de poesia.

# Quem Tem Coragem de Defender Elizeu?

\* Antônio Soares, funcionário do Senado Federal

Ao ler a matéria *Ex-Prefeito Defende Elizeu*, publicada no nº 71 desse conceituado veículo, fiquei constrangido ao saber que ainda existem pessoas capazes de defender o chefe do poder executivo da nossa querida Barra do Corda. Ao meu ver, o sr. Elizeu Chaves de Freitas não é merecedor de consideração por parte de nenhum barra-cordense que preze o nosso sofrido povo. Não se pode anistiar um homem que aprofundou o sofrimento de milhares de pais de famílias, de milhares de crianças, e que podou as esperanças por dias melhores de uma população de aproximadamente 100 mil pessoas.

Gostaria de saber o que se passa pela irracional cabeça do sr. Édson Falcão da Costa Gomes ao fazer a defesa de um cidadão que, como muitos outros, enganou, mais uma vez, o nosso povo. Entre os meses de julho a setembro de 1992, o sr. Elizeu se autodenominou o *salvador* do povo de Barra do Corda. Prometeu saneamento básico, água nas torneiras, energia para as propriedades rurais, conservação de estradas vicinais, educação para todos, saúde, melhores salários para os servidores municipais, enfim, era o homem que iria melhorar sensivelmente o nível de vida do nosso povo. Resultado: o sr. Elizeu, ao tomar posse, foi vítima de uma profunda amnésia e passou a fazer exatamente o contrário do que havia prometido para os seus eleitores. Portanto, acho que somente os ignorantes e/ou corruptos são capazes de defendê-lo.

Todo e qualquer cidadão consciente, ao percorrer as ruas de Barra do Corda, é capaz de perceber que a nossa cidade, e conseqüentemente o nosso povo, está mais sofrido. Nenhuma das promessas do *salvador* foi cumprida. Aguardamos com ansiedade a ação de nossos representantes vereadores que foram eleitos para, como disse o sr. Edson Falcão, ajudar na árdua tarefa de governar, mas, também, e, principalmente,

para fiscalizar as ações do poder executivo municipal e, em caso de improbidade administrativa, em nome do povo e para o bem do povo, cassar o mandato do chefe do poder executivo.

Em recente conversa com um edil barra-cordense, ouvi a seguinte frase: "não adianta cassarmos o Elizeu, pois, com a ajuda da governadora e da justiça do estado ele retornará". Achamos que os vereadores devem cumprir o seu dever, até porque existem várias razões para cassar o mandato do sr. Elizeu.

Vejam algumas. Em setembro de 1993, a Prefeitura de Barra do Corda firmou convênio através da Portaria nº 723/93 - MIR, do Ministério da Integração Regional, para custear despesas com construção e pavimentação de estradas vicinais no município. Resultado: não houve construção nem pavimentação de estradas e até a presente data não foi feita a prestação de contas dos recursos recebidos. Também em setembro de 1993, foi firmado o convênio nº 338/93, com o mesmo Ministério, para recuperação de estradas vicinais no município. Resultado: não houve recuperação de estradas e não foi feita a prestação de contas dos recursos recebidos. Em novembro de 1993, foi firmado o convênio nº 1.091/93, com a Fundação de Assistência ao Estudante, para atender a programa de alimentação escolar durante o período de novembro/93 a fevereiro/94. Resultado: não foi feita a prestação de contas, o município entrou no cadastro de inadimplentes e está impossibilitado de firmar qualquer convênio com órgãos federais.

Caso o sr. Elizeu queira quitar o débito da Prefeitura referente ao convênio nº 1.091/93, firmado com a FAE, terá que desembolsar o equivalente a R\$193.580,73. Este valor foi fornecido pela FAE para quitação até o dia 30.08.95.

Estamos fazendo várias análises para tentar descobrir o que o prefeito de Barra do Corda, juntamente com seu secretariado, estão fazendo com o nosso dinheiro. Certamente este dinheiro está sendo desviado ou está sendo administrado com muita incompetência.

Vamos fazer um paralelo entre os municípios de Barra do Corda e Araguaína. Araguaína é a maior e mais importante cidade do estado do Tocantins. Possui aproximadamente 160 mil habitantes e uma infra-estrutura de fazer inveja à grande maioria das cidades da região norte. Recebeu de FPM em janeiro/95 R\$259.253,75, e em agosto/95 R\$248.450,36, totalizando, no período, R\$2.146.842,39. Barra do Corda, que os leitores já conhecem, recebeu em janeiro/95 R\$342.398,55, em agosto/95 R\$328.130,43, totalizando, no período, R\$2.835.352,38, ou seja, R\$688.509,99 a mais que Araguaína.

Por essas e outras razões, achamos que os vereadores devem prosseguir a CPI que visa a cassar o mandato do sr. prefeito. E os vereadores que porventura não forem a favor do processo não devem pleitear mais nenhum cargo eletivo, pois, a partir de agora, nosso eleitores passarão a pensar melhor na hora de escolher seus representantes e assim evitarão conceder mandatos a quem não merece.

Voltando à matéria do sr. Edson Falcão, creio que ele causou um grande prejuízo a Barra do Corda, pois, segundo suas próprias palavras, foi chantageado por um deputado federal oportunista. A chantagem, se não denunciada, continua chantagem. Mas, se denunciada, vira caso de polícia, e quem não deve não teme. Se o sr. Edson tivesse denunciado o deputado oportunista, impediria que o povo de Barra do Corda continuasse a votar nesse político inescrupuloso e oportunista.

## Panorama Político

■ Com o prazo de filiação partidária esgotando-se em 15 de dezembro, os partidos estão a mil.

■ Até o fechamento da coluna, o quadro de militantes registrados em cada um estava assim: PMDB - 1.385 filiados, PDT - 449, PFL - 401, PRN - 348, PTB - 286, PRP - 274, PMN - 258, PL - 246, PSB - 246, PSC - 233, e PT - 125.

■ PSDB, PPB e PSD não haviam ainda registrado seus filiados no cartório eleitoral. Mas fontes do PSD diziam já ter em mãos mais de 400 fichas de filiados a registrar. Os registros do PSDB e do PPB também eram muito aguardados. Uma parcela considerável dos filiados do PMDB anda debandando para os dois partidos.

■ O PFL fez convenção no domingo 15, e o ponto alto foi o discurso do prefeito Elizeu Freitas, que disse que só anunciará o nome de seu candidato a prefeito depois do carnaval.

Filiado ao partido, o vice-prefeito Benônis Almeida não compareceu à convenção.

■ A convenção do todo-poderoso PSD é dia 5 de novembro.

■ O PL empossa novo presidente na convenção de novembro: Josemar Parreão - que será candidato a vereador.

■ Em campanha, Darci Terceiro visitando Cajazeiras-BR, Centro dos Ramos, Naru e Clemente. E Marcos Pacheco circulando por Barro Branco, Copaíba, Agrovila dos Currais e Agrovila Boa Sorte. Que vida de candidato a prefeito não é fácil.

■ Com a nova legislação eleitoral, o prazo para registro de candidaturas a vereador e a prefeito será de primeiro a 30 de junho.

# TURMÃO

Rubem Milhomem

## PAINEL

□ A principal fonte de receitas da Prefeitura está comprometida até janeiro de 96. Em fevereiro deste ano, o prefeito Elizeu tomou um empréstimo de 700 mil reais no BIC Banco, de Fortaleza, dando como garantia de pagamento o FPM, numa operação conhecida como Antecipação de Receita Orçamentária - ARO.

□ Em julho, na renegociação da dívida, outro empréstimo: Elizeu levou para casa mais 400 mil reais.

□ Para se ter uma idéia das condições de pagamento: a parcela do FPM de 86 mil reais a que tinha direito a Prefeitura no dia 20 foi bloqueada pelo BIC, que cobrava uma parcela da dívida no valor de 90 mil reais. Após uma negociação, o prefeito interino Bena pagou 45 mil reais e conseguiu adiar o pagamento do restante. Um sufoco.

□ Presidente da CPI, o vereador Waldomir Cardoso diz que a CPI, que tem prazo até o dia 14 de novembro, votará o *impeachment* (afastamento definitivo) do prefeito Elizeu no máximo até o dia 9.

□ O relatório final do vereador Chiquinho Almeida promete ser explosivo. Do processo de 2 volumes, e mais de 500 páginas, consta uma série de notas fiscais frias e cópias de cheques que comprovam várias irregularidades na Prefeitura.

□ Em depoimento à CPI, a secretária de Educação Nilva França disse que tanto o convênio da merenda escolar quanto o saque do dinheiro no banco foram feitos sem o conhecimento de sua pasta. Incrível.

□ Já o depoimento de 3 horas dado pelo tesoureiro João Batista de Medeiros foi uma pérola. Cérebro do Governo Elizeu, eximiu-se de qualquer responsabilidade e, perguntado sobre seu salário na prefeitura, disse não lembrar quanto ganhava. Fantástico.

□ Fontes da Prefeitura dizem que Elizeu não teria gostado do teor do depoimento do tesoureiro. E nos últimos dias a boataria de que Batista teria sido demitido foi tanta, que Elizeu foi à rádio Difusora dizer que, na verdade, ele está mesmo é de férias. Mas, em plena tempestade da CPI?

□ E vencido o prazo para Elizeu fazer sua prestação de contas à Câmara, na quarta 18, mandou apenas seu advogado Ronaldo Farias fazer uma defesa sem pé nem cabeça na Casa. Alguns vereadores ficaram indignados.

□ O juiz Martinho da Costa Veloso está em meio a um fogo cruzado. Decidiu um mandado de segurança a favor da Câmara, obrigando a Prefeitura a repassar a verba do Legislativo - atrasada há mais de dois meses. E outro a favor do prefeito, garantindo seu retorno à Prefeitura, apesar do afastamento de 90 dias aprovado pela Câmara na sessão de sexta 6.

□ Na sessão de segunda 23, após receber da população um abaixo-assinado de quase 200 assinaturas, a Câmara conferiu o título de *Cidadão Indesejável* a Martinho.

## E Mais...

□ Só de contas atrasadas, a Prefeitura deve 60 mil reais à CEMAR, e 30 mil reais à TELMA.

□ Na interinidade, o vice-prefeito Bena mandou fazer limpeza na cidade, fez circular carros-pipa em bairros sem abastecimento de água, e pagou 70 mil dos 124 mil reais de salários atrasados de março a julho do funcionalismo municipal. Sua popularidade foi para as alturas.

□ Empossado pela Câmara, na sexta 6, o prefeito interino já começou bem. Discretíssimo, Bena não quis festa e reuniu-se com apenas cerca de 30 pessoas em jantar na Peixaria Gomes.

□ A Câmara criou uma *Comissão Processante*. Presidida pelo vereador Prelian Brandes, funcionará paralelamente à CPI, analisando denúncias populares.

□ O deputado estadual Marcos Pacheco trabalha na Assembléia Legislativa para adequar à realidade maranhense a lei que obriga as farmácias a terem farmacêuticos-bioquímicos. Na Barra, por exemplo, apenas duas contam com os serviços daqueles técnicos.

□ Com vitória de 4 a 1 sobre o PSV, o Benfica sagrou-se campeão do Campeonato Cordino de Futebol, no sábado 21.

□ Animado pelo cantor Ezequiel, acabou às quatro horas da manhã o jantar de 120 talheres em homenagem ao Dia do Professor, oferecido pelo Sindicato da categoria, no sábado 14, na AABB.

□ Tinindo, ele aos 77 anos, e ela aos 63, o presidente da Academia Barra-Cordense de Letras, Nonato Silva, e a mineira Maria Petrina Santoucy, casam-se dia 8 de dezembro em Brasília. A lua de mel promete: será em São Luís, a bela Ilha do Amor.

## KM 230

\* Mauro Henrique Costa de Miranda

Em Peritoró ninguém mora,  
Em Peritoró ninguém demora

Bora! Bora! São Luís, Teresina,  
Belém, Barra do Corda

- Olha lá tia Tonica!  
- Bença, madrinha!  
- Deus-te-abençoe. Tá bom e gordo?  
- Bem. E a senhora?  
- Pelejando...  
- Té logo!  
- Lembrança.

E o ônibus:

- Tiss... VRUMMMMM!

## A meu Pai Galeno Brandes

\* Clície Lopes Brandes Pereira

Esta imorredoura saudade,  
Que hoje o meu pobre coração invade,  
Faz em tudo que me cerca te ver,  
E me deixa aqui agora sofrer.

Eras como falei:  
Retrato de equilíbrio e segurança.  
Distribuías sempre mensagens  
Cheias de amor e esperança.  
Trabalhou como um homem pobre  
E se tornou um homem nobre.

Retrato da humildade,  
Distribuías conselhos cheios de seriedade.  
Sua aparência nos dava paz  
E isto nos refaz.

De tudo tenho de ti recordação  
Que marca meu coração.  
Pois na vida só plantaste amor.  
Ainda que no teu silêncio houvesse dor.

Se às vezes, encharcado pela dor,  
Distribuías sempre mais amor.  
Tudo isso em exemplo mostra  
E isto com a ajuda de Deus nos conforta.

Foste o anjo da guarda  
Que vivia sempre na nossa retaguarda, para  
nos proteger.  
E nunca, nem de leve,  
Nos queria ver sofrer.

As muitas lembranças e mensagens que deixastes na vida  
Foram repletas de lições da vida.  
Tudo que faço me faz te recordar  
E na solidão que eu sinto  
Como foi bom papai te amar!

Levaste nas mãos limpas, delicadas e santas  
Um símbolo que coloquei  
Um terço, a cruz que é sinal da fé,  
E uma flor lilás  
Representando toda saudade de sua filha  
Que quer para ti sempre mais.

## À Margem de uma Viagem

No dia 16 de setembro passado, o M11, da VASP, rufla suas poderosas turbinas rumo a Bruxelas, donde se inicia mais uma peregrinação cristã aos santuários da Itália e à Terra Santa.

Na Itália, com seus milenares templos e santuários católicos, o alvo central foram Milão, Turim, Veneza, Florença, Pádua, Assis, Cáscia, Roma e Vaticano.

Em Milão, o espírito religioso e artístico sacia-se em ver e contemplar tanta beleza, como o gótico do Duomo e a arte do Scala, onde Carlos Gomes teve a honra e a glória de estrear seu imortal *Guarani*. Mil outras maravilhas acariciam os sentidos do turista.

Turim orgulha-se de hospedar o Santo Sudário, bem como, entre outros, o Santuário de Dom Bosco, o profeta de Brasília.

Parte-se para Veneza, a cidade dos canais e gôndolas. Ali se contempla a grandeza de um passado histórico digno de dor e veneração. A praça São Marcos com sua revoada de miríades de pombos minutariamente. A Basílica de São Marcos, o Batistério, o Campanário, o Palácio Ducal, o Palácio dos Doges, a Ponte dos Suspiros, a Ponta da Dogana e outros.

Surge Pádua com a deslumbrante Basílica de Santo Antônio, seu padroeiro, Basílica de Santa Justina, Igreja dos Eremitanos, Igreja de Santa Sofia, a Catedral com seu suntuoso batistério, Santuário de São Leopoldo Mandio, Jardim Botânico, Arenas Romanas, Museu Eremitani, Palácio Romano Jacur, sua tradicionalíssima Universidade e as portas da Cidade. Esta é a Pádua do Direito.

Desponta Florença, berço da cultura e da língua italiana, com sua Cidade da Arte, sua monumental Catedral, o Duomo, o Batistério, o Campanário de Giotto, Ponte Vecchio e Mercado de Palha.

Chega-se a Assis, o berço do franciscanismo. Conserva numerosos restos de monumentos etruscos e romanos, templos cristãos de todas as épocas. Mas, com todas estas memórias históricas e artísticas, monumentais, Assis não seria mais célebre de que tantas outras cidades italianas, no que é semelhante ou superior a ela, se não tivesse sido

a cidade natal de São Francisco.

Sua Basílica infunde misticismo a todas as pessoas de todas as raças, religiões e línguas. Este Santuário compreende a Basílica inferior e a superior.

A inferior, a mais bela casa de oração, de recolhimento em si mesma, austera, grave, cheia de sombras em que se perde, absorta, a policromia das janelas e dos afrescos, falando a linguagem mística da contemplação, convidando e induzindo à prece, procurando o verdadeiro bem-estar, isto é, a paz, a alegria de espírito, preconizadas pelo *Poverello d'Assisi*. Aí se encontram a Capela de Santo Antônio, Cemitério dos Frades, Capela de Santa Catarina, Cripta e Tumba de São Francisco, Capela de Santo Antônio de Pádua, da Madalena, São Nicolau de Bari e de São João Batista.

A Basílica superior, ao contrário da inferior, apresenta-se leve, airosa, cheia de luz e de esplendor. Giotto é seu artista maior.

Também não pode ficar esquecida a Basílica de Santa Maria dos Anjos (Santa Maria degli Angeli), erigida sobre a velha e santa capelinha denominada *Porciúncula*, restaurada por São Francisco. De todos os lugares onde viveu o *Poverello d'Assisi*, este é o lugar mais ligado à sua memória e ao seu apostolado. Nela faleceu o Santo no dia 3 de outubro de 1226.

A fama deste renomado Santuário deve-se à histórica e salutar indulgência, chamada *Perdão de Assis*. Em 1216, a Virgem Maria, rodeada de anjos, apareceu a São Francisco. E, ouvindo suas preces, obtém de Deus a indulgência plenária, isto é, perdão total para todos os que, em futuro, demande a *Porciúncula*. Para tanto, foi fixado o dia 2 de agosto de cada ano para lucrar-se esta indulgência, a fim de que se possa obter o "total perdão das penas devidas ao pecado", observadas as disposições eclesíásticas prescritas.

Esta é a Assis de todos os tempos.

O professor *Nonato Silva (frei Paulo)*, 77 anos, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

# A BARRA AINDA TEM JEITO

\*Sandra Abreu

Especial para o TB

- O sr. imaginava assumir a Prefeitura na condição de afastamento do titular?

- Sempre pensei que no caso de afastamento, por qualquer motivo, eu teria que assumir. Não poderia deixar de assumir.

- Foi difícil ser prefeito?

- Não foi muito fácil. Mas eu pergunto: quem é que não quer ser prefeito? Mesmo nas dificuldades que se encontra a cidade, para mim valeu a experiência.

- Quais as maiores dificuldades?

- Tem várias dificuldades. Coisas que a gente esperava de um jeito e vinha de outro. Mas não tem nada insuperável. Tudo é coisa que há possibilidade de se superar. Não de imediato, mas no decorrer do tempo.

- Entre os problemas, quais os mais graves?

- Foi o atraso no pagamento do funcionalismo. Tinha uma parte que foi paga no início de agosto. Mas ficou aproximadamente 130 mil reais de atraso de março a julho.

- O que mudou na Barra?

- Se mudou, eu não senti. Acho que correu tudo bem.

- Que experiência o sr. adquiriu como prefeito?

- Que tem como se administrar um município, desde que você saiba como estão as coisas. Como entrei no meio da administração, apanhei por alguns lados.

- Alterou em quê a sua vida?

- Passei lá apenas 15 dias. De qualquer maneira, alguns probleminhas, porque eu fui administrar uma coisa que não estava tudo em seus devidos lugares. Mas tudo dentro do normal.

- Atrapalhou seus negócios como empresário?

- Não, porque quem administra meu posto (de combustível) é minha filha.

- Qual a sua opinião sobre o prefeito Elizeu?

- Ele deveria dar prioridade era ao pagamento do funcionalismo público. O funcionário ganha pouco e vive sem crédito na Barra de comprar um quilo de açúcar. Acho que o dinheiro do funcionário é intocável.

Entre seis a 23 de outubro, a Prefeitura cordina esteve sob o comando do vice-prefeito Benones Alves de Almeida, 54 (do PFL). Ao deixar a cadeira de prefeito, Bena, como é conhecido, viu sua popularidade aumentar consideravelmente. Nesta entrevista exclusiva ao TB, ele conta um pouco dessa experiência.

- Então falta uma boa administração?

- Não, no meu modo de ver, ele (Elizeu) se perdeu um pouco. Mas qualquer um que entrar na Prefeitura tem condições de acertar.

- O que o sr. tem a dizer sobre a realidade da Prefeitura?

- Não está boa, mas ainda não está tudo perdido. Ainda tem jeito. Não de imediato, mas a longo prazo.

- Sabe-se que a 2ª e 3ª parcelas do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) estão comprometidas com bancos particulares. O que o sr. acha disso?

- A segunda parcela (de 20.10), eu recebi e administrei. Ela veio 86 mil reais. Veio um bloqueio de 90 mil e 619 reais. Mas eu entrei em contato com a direção do BIC (Banco Industrial e Comercial) de Fortaleza e negocieei e paguei apenas 50% do débito. Paguei 45 mil reais e me restou 41 mil reais. Esse restante eu estava terminando de fechar a folha para prestar contas com a sociedade.

- Por que o prefeito Elizeu perdeu a maioria dos vereadores?

- Eu não sei dizer, porque como vice-prefeito não frequentava a Prefeitura. Raramente vou à Câmara (de vereadores). Não por desavenças com nenhum deles. Cuido mais das minhas coisas.

- Os vereadores têm feito um bom trabalho?

- Não sei dizer se está bem ou não. Eles é quem sabem o que estão fazendo, averiguando fatos. Não sei dizer.

- E em relação aos povoados?

- Eu me senti muito feliz nesses 15 dias, apesar do sufoco que passei e nesses poucos dias eu fiz alguém feliz na Barra. Recebi o apoio do povo.

- Como ficaram as questões dos postos telefônicos e da falta d'água?

- Quanto aos postos telefônicos não tive oportunidade para negociar. A falta d'água no interior está sendo sanada. Aqui nos bairros carentes como Pequizinho e Vila Nair, acho que o povo não se sentiu tão mal.

- De que maneira o sr. foi recebido pela população após assumir o cargo?

- Fui muito bem recebido. Não pensei que tivesse esse respaldo todo. Mas isso não é de se estranhar, pois moro na Barra desde 1967 e já fiz de tudo aqui. Saí mais contente do que entrei. Se for preciso eu voltarei e farei tudo pelo povo da Barra.

- Como a população tem participado nas decisões político-administrativas?

- A população não tem se manifestado muito no trabalho da CPI.

- Deveria se manifestar mais?

- Acho que cada um deve fazer o que achar certo. Se achar que deve se manifestar, manifeste-se. Se achar que não, que se acomode do jeito que achar melhor.

- O que sr. gostaria de dizer para a população da Barra?

- Gostaria de agradecer o apoio que recebi nesses 15 dias que passei na Prefeitura. Eu acredito que a maioria do povo da Barra acredita que as coisas ainda podem dar certo.

\*Sandra Regina Abreu é presidente da UEB (União de Estudantes Barra-Cor-denses).

## TURMA MAIOR

### SUCESSÃO

Com os trabalhos a todo vapor da CPI do prefeito Elizeu, ofuscou temporariamente à corrida sucessória. Mas a disputa continua intensa nos povoados.

### DE OLHO

O vereador Prelian Brandes acaba de comprar uma caminhonete para a campanha. Atenção: campanha para prefeito pelo PSD. Também Ornilo Melo do mesmo partido está de olho na cadeira prefeitoral.

### DISPUTA

A ex-prefeita Darci Terceiro está atraindo a simpatia do eleitorado jovem do também candidato Marcos Pacheco. Para curtir a Marafolia (carnaval baiano em São Luís), Darci colocou ônibus aos jovens pachequistas. Onça comendo onça.

### ANÚNCIO

A Caema (Companhia de Água) anunciou que reiniciará em novembro as obras do serviço de tratamento d'água da Barra.

### 300 MILHÕES

Segundo o deputado estadual Marcos Pacheco é de revoltar que embora a Caema tenha contraído 300 milhões de dólares em empréstimos, não consiga concluir nenhuma obra de abastecimento d'água.

### DÉFICIT

Marcos Pacheco que também é relator da Comissão de Obras Inacabas, disse que é impressionante o "déficit de abastecimento d'água" nas cidades maranhenses.

### GINÁSIO

Até março de 1996, o Colégio Nossa Senhora de Fátima inaugura o seu Ginásio de Esportes. Doação italiana à Barra.

### DOAÇÃO

A propósito, o N.S. de Fátima está recebendo doações de livros novos e usados para o acervo da sua biblioteca. Se cada ex-aluno doasse um, hem!?!...

### JUVENTUDE

Domingo, 30, comemorou-se na Barra o Dia Nacional da Juventude. Houve palestras (uma delas do deputado Marcos Pacheco), música e show de calouros durante o dia inteiro.

### RESTRIÇÃO

Um porém, porém. A comemoração estava praticamente restrita aos grupos de jovens católicos. Por que a discriminação?

### PERNAMBUCANAS

Por 50 mil dólares, o prédio das Lojas Pernambucanas foi vendido às Casas Nordeste. Adeus Pernambucanas.

### LIXO

Quem joga lixo nos rios é mais sujo do que o próprio lixo.

## PREFEITO POR 15 DIAS

Sexta-feira, seis de outubro, a Câmara Municipal cordina empossava por 90 dias o vice-prefeito Benones Alves de Almeida como prefeito do município. 18 dias depois, o juiz Martinho da Costa Veloso concedia uma liminar, garantindo a volta do prefeito afastado Elizeu Freitas.

Uma sessão histórica. Casa superlotada. Entre o início, pouco depois das 17h, até a posse do vice-prefeito como prefeito interino, às 21h30, batia-se re-

cordes. Quase todos os 15 vereadores falaram. Uns se excederam, como Francisco Almeida (PSDB). Outros, como Eli Cavalcante, mesmo sob vaias defenderam o governo Freitas. Um dia democrático.

A primeira reação do prefeito Elizeu, ao informar-se sobre afastamento, foi dizer à imprensa que dividiria o gabinete do prefeito. Na segunda-feira, nove, recuou. E o prefeito interino, Bena, trabalharia até o dia 21 de outubro. Saiu aplaudido.

## MANIFESTO CONTRA

Dias após a volta do prefeito Elizeu Freitas, por força da liminar do juiz Martinho Veloso, o único partido a se manifestar foi o PT (Partido dos Trabalhadores).

O manifesto classifica a decisão de "in justiça". Argumenta que Elizeu Freitas é "incompetente para o exercício do cargo." Diz que entre janeiro a outubro deste ano a prefeitura recebeu de FPM, 3 milhões, 342 mil, oito reais e 87 centavos. Mas, "a cidade está coberta de lixo," não há estradas, saúde, educa-

ção e nem os salários dos funcionários públicos estavam sendo pagos. Um "verdadeiro caos administrativo", afirma.

Denuncia que a "prefeitura está servindo para enriquecer o Sr. Elizeu". Revela que os tratores "estão servindo para construir tanques para criar peixes na fazenda do filho do prefeito". Acrescenta que há um posto de gasolina construído. Sugere ao final que Elizeu Freitas renuncie. Seria "a maior alegria que ele poderia proporcionar", conclui.

## GRILAGEM NA BARRA

- Merece atenção especial do poder judiciário cordino o processo de grilagem de terras na região do riacho Ourives, em Barra do Corda.

- Por exemplo: a Fazenda Ourives, comprada por Manoel Galdino em 1952 (de lá para cá, todos os impostos pagos), depois de 10 anos de rolagem de processo na justiça, em razão de estúpidos grileiros de São Luís, está sendo invadida a mando de aproveitadores políticos. Repetimos: aproveitadores.

- Para se ter uma idéia: o 'grileiro' que adulterou criminalmente documentação da Fazenda Ourives, conseguiu

com esses documentos vultosos para mais de 2 milhões e 500 mil reais. Dinheiro do povo jogado fora.

- Onde mora esse 'grileiro'? Fugido da justiça, hoje ele mora em Miami, Estados Unidos, e o Banco do Nordeste e a Nação amargando um grosso prejuízo. Um país onde poucos nadam facilmente em dinheiro do povo, e a maioria condenada a morrer de fome.

- O TB está atento aos 'grileiros' e as irregularidades praticadas em terras de Barra do Corda. Empréstimos em bancos e documentos falsificados serão divulgados.